

Daniel Garcia

**Paralelo**

O músico Marcelo Yuka, gesticulando na imagem acima, foi um dos oradores de ato público realizado em 17/3/10 pelo Diretório Central dos Estudantes-Livre "Alexandre Vannucchi Leme", da USP. Na homenagem ao estudante assassinado em 1973 pelo DOI-Codi do II Exército, também se manifestaram os professores André Singer (FFLCH) e João Zaneic (pela Adusp) e o jornalista Alípio Freire. Morador do Rio de Janeiro, Yuka criticou a política de criminalização da pobreza, traçando assustador paralelo entre os tempos da Ditadura Militar e o Brasil atual. Em nome do combate ao crime, advertiu, "se assassina muito mais do que naquela época".

*Milton Barbosa, do Movimento Negro Unificado, ao manifestar-se no ato de 18/5/10 contra a rejeição, pelo STF, da ADPF 153, também denunciou a violência policial, "que tem matado a juventude negra em São Paulo e no país". Para Milton, não pode haver anistia para torturadores: "Não tem perdão para esse tipo de crime"*

Isabella Valle





### **Coragem para continuar na luta**

Famílias e ativistas dos direitos humanos compareceram ao ato de 18/5 no Pátio do Colégio, em São Paulo, para assinalar seu protesto contra a decisão do STF. No canto superior da página 75: dona Gertrud Mayr (de cabelos brancos), mãe de Frederico Eduardo Mayr, assassinado em 1972 no DOI-CODI do II Exército e enterrado como indigente. “Estou aqui para animar vocês”, disse dona Gertrud, que se deslocou de Santa Catarina para participar do protesto. “Esta luta tem que ser vencida. Esta luta tem que continuar”, declarou ela com firmeza. Na outra imagem, o frei franciscano Alamiro Silva

Fotos: Isabella Valle



Fotos: Daniel Garcia



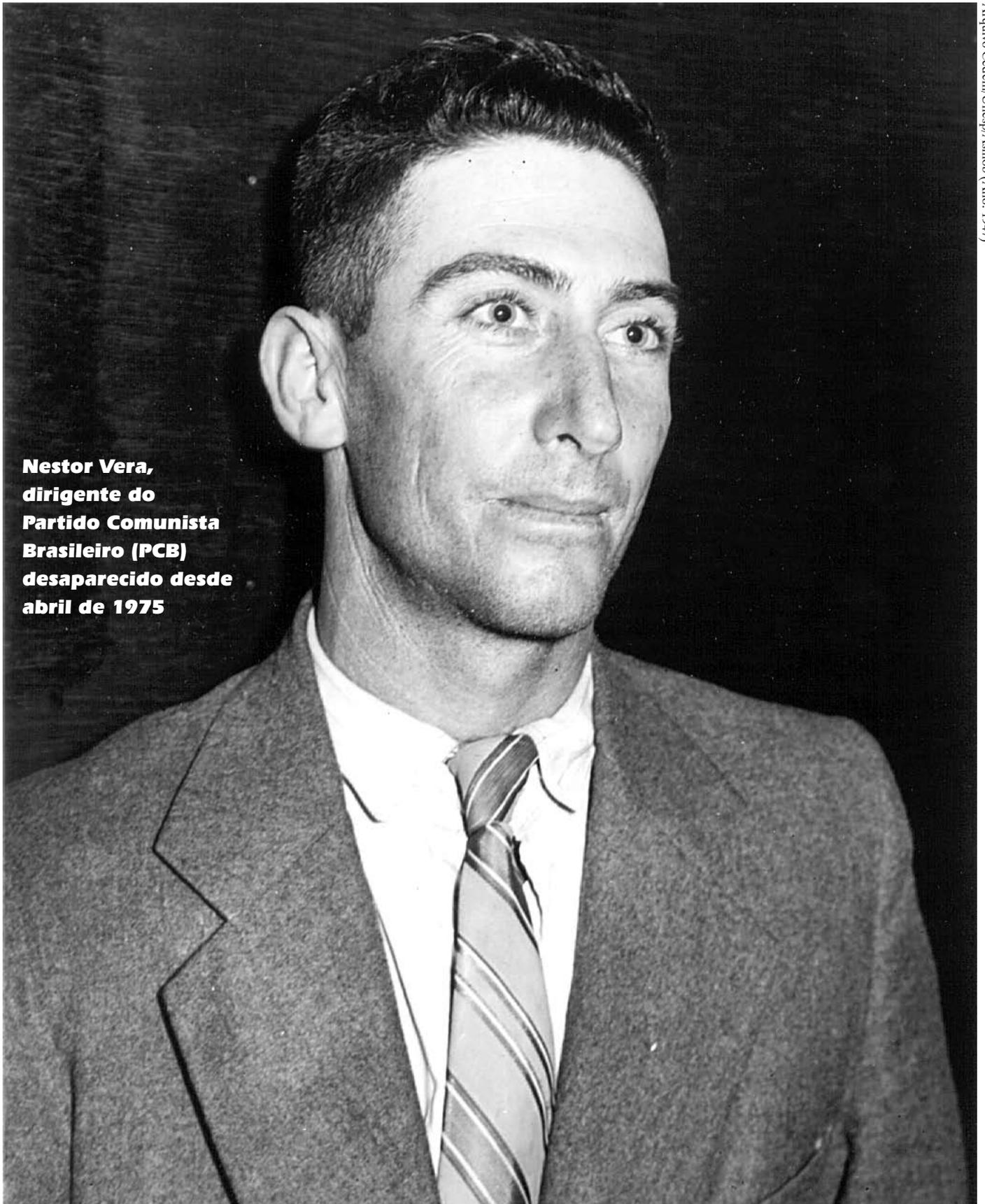
**Anistia post mortem**  
 Homenagem na Câmara Municipal de São Paulo, em 25/3/10, a Ângelo Arroyo, Maurício Grabois e Dinaelza Coqueiro, militantes do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) assassinados durante a Ditadura. Familiares estiveram presentes e receberam as portarias do Ministério da Justiça que anistiam, **post mortem**, Arroyo, Grabois e Dinaelza, que lutaram na Guerrilha do Araguaia. As imagens menores registram a manifestação de Victoria Grabois, filha de Maurício, e a família de Arroyo: dona Dolores (sua viúva) e os filhos Camila e Lenine

# GRABOIS, ARROYO, DINAELZA: PRESENTES!





# DESAPARECIDO POLÍTICO



Arquivo Cedem/Unesp/Asmob (Ano: 1947)

**Nestor Vera,  
dirigente do  
Partido Comunista  
Brasileiro (PCB)  
desaparecido desde  
abril de 1975**